

Dados do Ministério da Saúde mostram raio-x da saúde masculina no país

27/08/2009

Bol - Brasil Online

A publicação "Saúde Brasil 2007", do Ministério da Saúde, revela que o número de óbitos que tiveram causa básica as doenças plenamente relacionadas com álcool (como acidente de trânsito, quedas, afogamentos, etc) entre 2000 e 2006 concentrou-se no sexo masculino. Dos 92.919 óbitos registrados, 82.834 (89,1%) foram de homens e 10.085 (10,9%) foram de mulheres.

Segundo o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, a prevalência de dependentes de álcool também é maior para o sexo masculino: 19,5% dos homens são dependentes de álcool, enquanto 6,9% das mulheres apresentam dependência. Para cada seis pessoas do sexo masculino que faz uso de álcool, uma fica dependente. Entre as mulheres, a proporção é de um dependente a cada 10 usuários.

A cada 3 pessoas que morrem no Brasil, 2 são homens, segundo dados do Ministério da Saúde. A principal causa de mortalidade masculina são as doenças do coração, entre elas o infarto agudo do miocárdio.

Com base nesses dados, o Ministério da Saúde lançou nesta quinta-feira, em Brasília, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, que prevê aumento no repasse de verbas para procedimentos urológicos e de planejamento familiar.